

# Plano une Brasil e Colômbia

O comércio, a pesca e o turismo podem transformar a fronteira entre o Brasil e a Colômbia numa região produtiva e de desenvolvimento auto-sustentável. Esta é a conclusão a que chegaram os governos dos dois países, após longo trabalho conjunto de diagnóstico e análise das atividades econômicas mais viáveis para promover o desenvolvimento a curto e médio prazos, com menor impacto ambiental para aquela área.

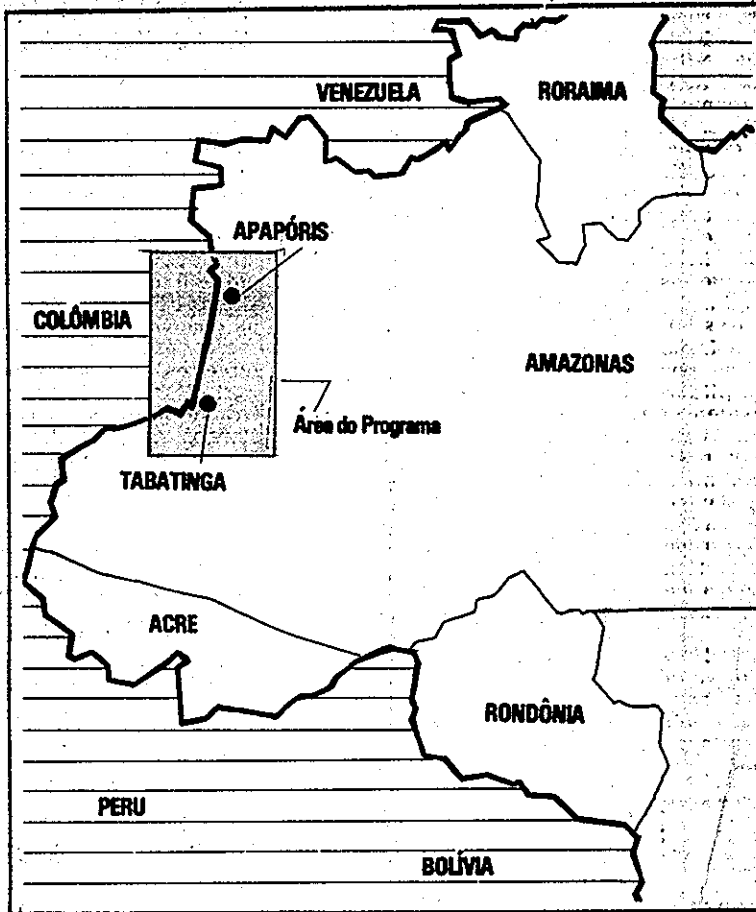
Na terça-feira, a Unidade Técnica Brasileira do Programa Brasil/Colômbia estará reunida no Ministério do Interior, para avaliação dos vários aspectos envolvidos pelo programa e acerto de detalhes visando à realização do "Seminário de Cooperação Tecnológica" em Leticia, no qual serão expostas a ministro de Estado e técnicos da Colômbia as experiências técnicas e científicas brasileiras, desenvolvidas para a preservação e ocupação racional da Amazônia. O seminário será patrocinado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e outras agências internacionais de desenvolvimento.

O Tratado de Cooperação Amazônica, firmado em 1978, e o Acordo de Cooperação Amazônica de 1981, visam ao esforço comum dos países signatários para o desenvolvimento regional, através de projetos bilaterais em áreas de fronteira, o que levou o Brasil e a Colômbia a criarem, em 1986, o "Plano Modelo Colombo-Brasileiro pa-

ra o Desenvolvimento Integrado das Comunidades Vizinhas do Eixo Tabatinga-Apapóris".

A Secretaria da Amazônia do Ministério do Interior, responsável pela "Unidade Técnica Brasileira" do Plano Tabatinga-Apapóris, aponta como alternativa viável para atrair o investimento privado a criação de uma "área de livre comércio" em Tabatinga, principalmente porque Leticia, situada do outro lado da fronteira, já é uma verdadeira "zona franca", para onde afluem produtos das mais variadas origens, inclusive do Extremo Oriente, e também brasileiros em busca de melhores salários.

Outra opção considerada como "atividade econômica limpa", por não prejudicar o meio ambiente, é o turismo, que apresenta boas perspectivas devido ao grande interesse internacional pela Amazônia, estabelecendo um intenso fluxo de turistas que chegam a Leticia, mas não prosseguem em direção a Manaus, ocorrendo o mesmo em sentido contrário. Em maio, técnicos da Embratur visitaram Tabatinga para avaliar a potencialidade turística da região e participaram de reunião com empresários e representantes da prefeitura municipal e da comunidade, quando definiram prioridades de curto prazo, voltadas para o lazer urbano, o turismo ecológico e reforço da infra-estrutura hoteleira local.



## Atuação integra área isolada

O eixo Tabatinga-Apapóris se desenvolve por 351 quilômetros em linha reta, desde a cidade de Tabatinga, ponto de ingresso do rio Solimões no Brasil (Rio Marañón, na Colômbia), até os rios Traira e Apaporis, afluentes do Japurá, área que pertence política e juridicamente ao Estado do Amazonas, no lado brasileiro, e à Comissaria Especial do Amazonas, no lado colombiano.

A área do Plano abrange um total de 28.815 km<sup>2</sup>, tendo a parte colombiana 9.635 km<sup>2</sup> e a parte brasileira 18.650 km<sup>2</sup>. Do lado da Colômbia se destacam a cidade de Leticia, capital da Comissaria Especial do Amazonas, e as localidades de Tarapacá, La Pedrera, Santa Sofia, Calderón e Buenos Aires. Tabatinga, geminada a Leticia, é a única cidade em toda a área brasi-

leira, sendo que ao norte desta, perto da linha fronteiriça, situam-se as vilas Ipiranga e Bittencourt. No lado brasileiro, a área do Plano envolve o município de Tabatinga e parte dos municípios de São Paulo do Olivença, Santo Ants Antônio do Içá e Japurá.

A área abrangida por esse plano de desenvolvimento bilateral sofre de um isolamento crônico, devido às grandes distâncias que a separam dos principais centros nos dois países, com os quais se comunica apenas por via fluvial ou aérea. No entanto há um intenso comércio informal entre brasileiros e colombianos, especialmente no ponto onde o Rio Solimões cruza a fronteira, tendo à sua margem esquerda a cidade colombiana de Leticia e do lado brasileiro Tabatinga.